Serviços de Saúde Mental celebram Semana da Mulher

Date : 09-03-2018

Atividade envolveu mães e filhos assistidos pelo Caps IA

A Coordenação de Saúde Mental, ligada à Secretaria Municipal de Saúde, promoveu ações durante esta semana em comemoração do Dia Internacional da Mulher. As atividades foram promovidas nos centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (Caps AD III), no Caps II e no de Atenção Psicossocial Infantil e Adolescente (Caps IA).

No Caps IA, foram realizadas rodas de conversa e atividades de lazer, além de testes de saúde e uma palestra sobre a Saúde da Mulher. A proposta, segundo a gerente do serviço, Bruna Requião, foi oferecer um dia de cuidados para as mães atendidas pela instituição. “Pensamos em um dia para essas mães com atividades que estimulem o repensar da saúde e os cuidados dessas mulheres”, destacou.

Lucilene Correia, que é mãe e participante do Caps, aprovou a iniciativa que, de acordo com ela, poderia se repetir mais vezes durante o ano. “Essa ação nos diverte e a eles também, que não vêem o tempo passar”, afirmou.

Nos outros serviços, as atividades foram voltadas exclusivamente às mulheres atendidas. No Caps II, a programação contou com café da manhã, roda de conversa sobre Violência Doméstica, além de orientação sobre o autoexame da mama e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis, aferição de pressão arterial, teste de glicemia e um momento musical.

Nos outros serviços, as atividades foram voltadas exclusivamente às mulheres atendidas

Já o Caps AD promoveu uma roda de conversa sobre o “Universo Feminino e todas as relações estabelecidas neste processo: respeito, amor, sexualidade e direitos”, abordando a importância do autoconhecimento e do papel da mulher no século 21. Oficinas de beleza ainda foram oferecidas para as participantes.

Para Suzi Keila Fiuza, psicóloga do Caps, fazer as mulheres entenderem seu papel e saber seu lugar dentro contexto social em que vivem foi o objetivo. Ela pontuou ainda alguns dos aspectos mais relevantes a serem estimulados: “trabalhar a questão da autonomia, do empoderamento e do enfrentamento a diversas situações que a mulher ainda vive em seu dia a dia”.

A psicóloga destacou também o trabalho realizado com os homens “no sentido de sensibilizá-los dos direitos das mulheres e dessa necessidade de respeitá-las enquanto sujeitos”.